

HISTÓRIA AMBIENTAL DE GOIÁS NO SÉCULO XIX: TEMAS, FONTES E MÉTODOS

Fabíula Sevilha de SOUZA¹

RESUMO:

A formação histórica de Goiás está intimamente ligada à exploração de seus recursos naturais. Colonizada por sertanistas paulistas à procura de riquezas minerais, a então Capitania viveu um período de apogeu aurífero que, grosso modo, vai de 1726 a 1780. Ao abrir do século XIX, adentrou uma fase de transição, que passou à historiografia como sendo de decadência e estagnação econômica, entre as atividades mineratórias e a pecuária. O trabalho ora apresentado tem como objetivo esmiuçar as possibilidades de investigação – temas, fontes e métodos – de uma história ambiental de Goiás no período oitocentista. Para tanto, serão analisadas fontes como relatos de viagem, relatórios dos presidentes de província e as Leis e Decisões do Governo do Império do Brasil. Esse corpus documental foi produzido num contexto de “acomodação evolutiva”, para usar os termos de Douglas Cole Libby; ou seja, de rupturas e continuidades, diretamente herdeiro das condutas coloniais, mostrando-se um importante viés analítico das relações entre natureza, sociedade, política e economia.

Palavras-chave: História Ambiental. História de Goiás. Temas, Fontes e Método.

¹ Docente da Universidade Estadual de Goiás/UEG. Doutoranda em História, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. E-mail: fsevilhas@yahoo.com.br.